

Aluno (a):

Ano: 3 SM "A" e "B"

Professor: **Josivan**

Data: **13.04.2020**

## ATIVIDADE DE LITERATURA

O **Classicismo** corresponde a um movimento artístico cultural que ocorreu durante o período do Renascimento (a partir do século XV) na Europa. O nome do movimento que marca o fim da Idade Média e o início da Idade Moderna, faz referência aos modelos clássicos (greco-romano). No campo da literatura, Classicismo é o nome dado aos estilos literários que vigoravam no século XVI, na época do Renascimento. Por isso, a produção desse período também é chamada de *Literatura Renascentista*.



O Nascimento de Vênus (1484-1486), de Sandro Botticelli é umas das

obras mais emblemáticas do Renascimento italiano

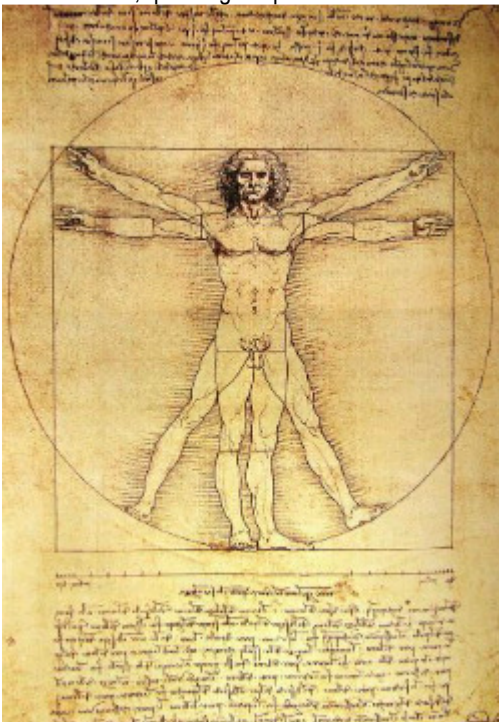
### Contexto Histórico

Na Idade Média, período que durou dez séculos (V ao XV), o principal atributo da sociedade era a religião.

Esse momento esteve marcado pelo teocentrismo, cujo lema eram os dogmas e preceitos da Igreja Católica, que cada vez mais adquiria fiéis.

Assim, pessoas que estivessem contra ou questionassem esses dogmas, eram excomungados, além de sofrer alijamento da sociedade, ou em último caso, a morte.

O humanismo, que surgiu a partir do século XV na Europa, começou a questionar diversas questões uma vez que o cientificismo despontava.



Homem Vitruviano (1500) de Leonardo da Vinci é o símbolo do antropocentrismo humanista

Muitos estudiosos foram capazes de propor novas formas de análise do mundo e da vida, que estivessem além do divino. Ou seja, apresentavam questões baseadas na racionalidade humana e no antropocentrismo (homem no centro do mundo).

Esse momento esteve marcado por grandes transformações e descobertas históricas:

- as Grandes Navegações;
- a Reforma Protestante (que levou a uma crise religiosa) encabeçada por Martinho Lutero;
- a invenção da Imprensa pelo alemão Gutenberg;
- o fim do sistema feudal (início do capitalismo);
- o cientificismo de Copérnico e Galileu.

Foi nesse contexto que as pessoas buscavam novas expressões artísticas pautadas no equilíbrio clássico.

Assim, surgiu o renascimento cultural, período de grandes transformações artísticas, culturais, políticas e que espalhou-se por todo o continente europeu.

**Leia também:**

Renascimento: características e contexto histórico

Humanismo Renascentista

**Classicismo em Portugal**

Em Portugal, o Classicismo compreende o período literário do século XVI (entre 1537 e 1580). O marco inicial do movimento foi a chegada do poeta Francisco Sá de Miranda à Portugal.

Ali, ele se inspirou no humanismo italiano, trazendo uma nova forma de poesia: o *"dolce stil nuovo"* (Doce estilo novo).

Esse novo modelo estava baseado na forma fixa do soneto (2 quartetos e 2 tercetos), nos versos decassílabos e na oitava rima.

Além de Sá de Miranda merecem destaque os escritores portugueses classicistas:

- Bernardim Ribeiro (1482-1552), com sua novela *"Menina e Moça"* (1554);
- António Ferreira (1528-1569), com sua tragédia *"A Castro"* (1587).

No entanto, foi a partir de Luís de Camões, um dos maiores poetas portugueses e da literatura mundial, que a literatura portuguesa ganha notoriedade.



Luís de Camões (1524-1580) foi o maior destaque da literatura classicista em Portugal

Sua grande obra *"Os Lusíadas"* (1572), é uma epopeia classicista onde ele narra a viagem de Vasco da Gama às Índias. Ela foi escrita em 10 cantos e está composta de 8816 versos decassílabos em oitava rima distribuídos em 1120 estrofes.

O Classicismo em Portugal permaneceu até 1580. Esse é o ano da morte de Camões e também da União das Coroas Ibéricas, aliança estabelecida até 1640 entre Espanha e Portugal.

**Obs:** No Brasil, esse período literário ficou conhecido como Quinhentismo.

**Características do Classicismo**

As principais características do classicismo são:

- Antiguidade clássica
- Antropocentrismo
- Humanismo
- Universalismo
- Racionalismo
- Cientificismo
- Paganismo
- Objetividade
- Equilíbrio
- Harmonia
- Rigor formal
- Mitologia greco-romana
- Ideal platônico e de beleza

### Principais autores e suas obras

Decerto que na literatura portuguesa o autor que recebe destaque é Luís Vaz de Camões, com sua obra “Os Lusíadas” (1542). Já na Espanha, Miguel de Cervantes (1547-1616) com sua obra mais notável “Dom Quixote” (1605).

Destacam-se também os escritores humanistas italianos:

- Dante Alighieri (1265-1321), com sua obra mais popular “A Divina Comédia” (1555);
- Francesco Petrarca (1304-1374), pai do humanismo e inventor do soneto;
- Giovanni Boccaccio (1313-1375), com sua obra magna “Decamerão” (1348 e 1353).

### ATIVIDADES

#### ENEM 2012

LXXVIII (Camões, 1525?-1580)

Leda serenidade deleitosa,  
Que representa em terra um paraíso;  
Entre rubis e perlas doce riso;  
Debaixo de ouro e neve cor-de-rosa;  
Presença moderada e graciosa,  
Onde ensinando estão despejo e siso  
Que se pode por arte e por aviso,  
Como por natureza, ser fermosa;  
Fala de quem a morte e a vida pende,  
Rara, suave; enfim, Senhora, vossa;  
Repouso nela alegre e comedido:  
Estas as armas são com que me rende  
E me cativa Amor; mas não que possa  
Despojar-me da glória de rendido.

CAMÕES, L. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.



SANZIO, R. (1483-1520) A mulher com o unicórnio. Roma, Galleria Borghese. (Foto: Reprodução/Enem)

1. A pintura e o poema, embora sendo produtos de duas linguagens artísticas diferentes, participaram do mesmo contexto social e cultural de produção pelo fato de ambos

- a) apresentarem um retrato realista, evidenciado pelo unicórnio presente na pintura e pelos adjetivos usados no poema
- b) valorizarem o excesso de enfeites na apresentação pessoal e na variação de atitudes da mulher, evidenciadas pelos adjetivos do poema
- c) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela sobriedade e o equilíbrio, evidenciados pela postura, expressão e vestimenta da moça e os adjetivos usados no poema
- d) desprezarem o conceito medieval da idealização da mulher como base da produção artística, evidenciado pelos adjetivos usados no poema
- e) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela emotividade e o conflito interior, evidenciados pela expressão da moça e pelos adjetivos do poema



## ENEM 2013

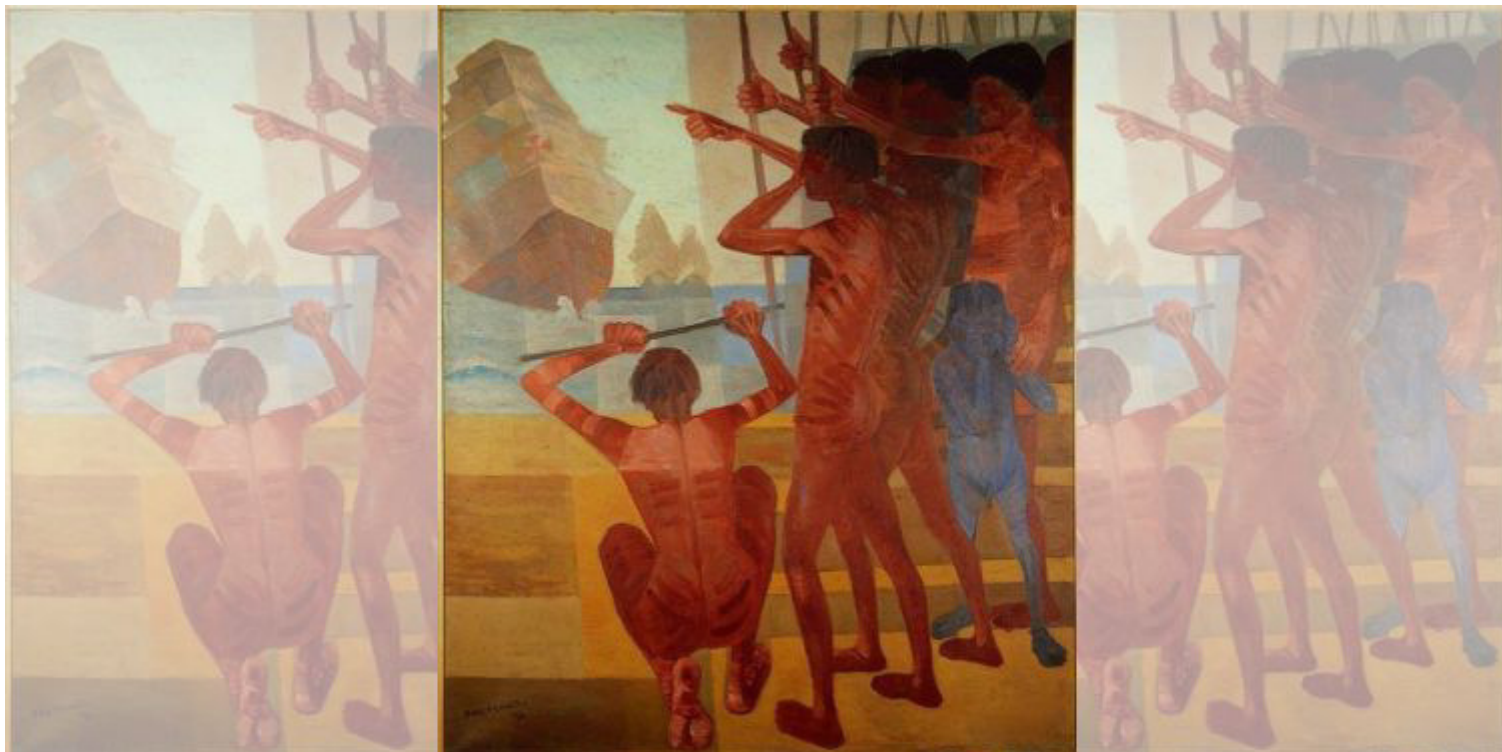
### TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...]

Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. "A carta de Pero Vaz de Caminha". Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

### TEXTO II



PORTINARI, C. O descobrimento do Brasil. 1956. Óleo sobre tela, 199

2. Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- a) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária
- b) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna
- c) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos
- d) as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística
- e) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização

## ENEM 2010

### Texto I

XLI

Ouvia:

Que não podia odiar

E nem temer

Porque tu eras eu.

E como seria

Odiar a mim mesma

E a mim mesma temer.

HILST, H. Cantares. São Paulo: Globo, 2004 (fragmento).

### Texto II

Transforma-se o amador na cousa amada

Transforma-se o amador na cousa amada,

por virtude do muito imaginar;

não tenho, logo, mais que desejar,

pois em mim tenho a parte desejada.

Camões. Sonetos. Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br>. Acesso em: 03 set. 2010 (fragmento).

Nesses fragmentos de poemas de Hilda Hilst e de Camões, a temática comum é

- a) o "outro" transformado no próprio eu lírico, o que se realiza por meio de uma espécie de fusão de dois seres em um só
- b) a fusão do "outro" com o eu lírico, havendo, nos versos de Hilda Hilst, a afirmação do eu lírico de que odeia a si mesmo
- c) o "outro" que se confunde com o eu lírico, verificando-se, porém, nos versos de Camões, certa resistência do ser amado
- d) a dissociação entre o "outro" e o eu lírico, porque o ódio ou o amor se produzem no imaginário, sem a realização concreta
- e) o "outro" que se associa ao eu lírico, sendo tratados, nos Textos I e II, respectivamente, o ódio e o amor

4. O Classicismo é a face literária do Renascimento, movimento de renovação científica, artística e cultural que marcou o fim da Idade Média e o nascimento da Idade Moderna na Europa. Teve início em 1527, e suas principais características foram o culto aos valores universais – o Belo, o Bem, a Verdade e a Perfeição – e a preocupação com a forma. Tais valores aproximaram o Classicismo de duas escolas posteriores. São elas:

- a) Barroco e Simbolismo;
- b) Arcadismo e Parnasianismo;
- c) Romantismo e Modernismo;
- d) Trovadorismo e Humanismo;
- e) Realismo e Naturalismo.

## QUESTÃO 2

Leia o soneto de Luís Vaz de Camões para responder à questão:

### ***Alma minha gentil, que te partiste***

*Alma minha gentil, que te partiste  
Tão cedo desta vida, descontente,  
Repousa lá no Céu eternamente,  
E viva eu cá na terra sempre triste.  
Se lá no assento etéreo, onde subiste,  
Memória desta vida se consente,  
Não te esqueças daquele amor ardente  
Que já nos olhos meus tão puro viste.  
E se vires que pode merecer-te  
Alguma cousa a dor que me ficou  
Da mágoa, sem remédio, de perder-te,  
Roga a Deus, que teus anos encurtou,  
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,  
Quão cedo de meus olhos te levou.*

### ***Luís Vaz de Camões, in "Sonetos"***

No poema de Camões, podemos perceber algumas características do Classicismo. São elas:

- a) equilíbrio entre os transe existenciais do poeta com a disciplina clássica: emoção e razão, expressão pessoal e imitação são concebidas por meio de uma dicção sóbria, contida, mas nem por isso menos comovente. No poema também podemos perceber que, embora o homem sempre queira atingir o ideal e a perfeição, ele sempre encontra em seu caminho a restrição imposta pela própria condição humana.
- b) o assunto principal do poema é o sofrimento amoroso do eu lírico perante uma mulher idealizada e distante. Há uma ambientação aristocrática da corte e uma forte influência provençal na lírica camoniana.
- c) predomínio da musicalidade e grande influência da tradição oral ibérica. O assunto principal do poema é o lamento da moça cujo namorado partiu. Os paralelismos semânticos, o refrão, reiteraões e estribilho estão presentes em seus versos: esses elementos tinham como finalidade facilitar a memorização do texto para que ele fosse cantado.
- d) O poema de Camões é marcado por uma linguagem rebuscada, permeada por figuras de linguagem de difícil compreensão. Seu tema principal é a luta entre classes sociais e as crises religiosas
- e) apresenta uma visão teocêntrica centrada do clássico grego romano